

CONCÍLIO DIOCESANO EXTRAORDINÁRIO
Diocese Anglicana do Recife – DAR

CARTA DE SETÚBAL

01. Nós, 32 delegados clericais, 58 delegados leigos e 15 observadores, representando 35 Paróquias, Missões e Pontos Missionários, reunidos em Concílio Diocesano Extraordinário da Diocese Anglicana do Recife, no dia vinte e seis do mês de fevereiro do ano graça do Nosso Senhor Jesus Cristo de dois mil e cinco, nas instalações da Paróquia Anglicana Jardim das Oliveiras, Rua Camboim, nº70 – Setúbal, na cidade do Recife, Estado de Pernambuco, Brasil, celebramos, mais uma vez, com fé e adoração o Deus Triúno, e em paz, a comunhão no Corpo de Cristo, em ação de graças por sua Providência, Consolação e Esperança, renovando o nosso compromisso com a propagação do Evangelho e a promoção do Reino de Deus, no meio das dificuldades e desafios que temos que enfrentar, no nosso tempo, na Igreja e no Mundo.
02. A nossa intercessão é que o Espírito Santo continue a consolidar a nossa unidade, o nosso compromisso, a nossa visão, a nossa busca de santidade e o ânimo renovado para a Missão da Igreja. E, neste ano em particular, o conhecimento, a vivência e a afirmação da Verdade – a Sã Doutrina, contida nas Sagradas Escrituras do Antigo e Novo Testamento. Ansiamos por viver e promover a paz, que é fruto da justiça, servindo ao Príncipe da Paz no meio dos conflitos que a natureza caída e o príncipe das trevas promovem no presente século e, lamentavelmente, também, no interior da família da fé. É nossa petição ao Senhor que nos conceda sempre a consciência dos problemas, o discernimento diante dos mesmos e o desejo de participação positiva, como sal e luz, como Ele mesmo nos tem enviado.
03. Ratificando as deliberações do XXIV Concílio Diocesano e do último Concílio Extraordinário, reafirmamos os termos da nossa “*Carta Aberta*” ao Arcebispo de Cantuária e aos Primazes da Comunhão Anglicana, na qual expressamos a nossa lealdade à Sé de Cantuária, a nossa identidade, integração à Comunhão Anglicana e nossos vínculos históricos e institucionais com a Igreja Episcopal Anglicana do Brasil – IEAB.

CONCÍLIO DIOCESANO EXTRAORDINÁRIO**Diocese Anglicana do Recife – DAR**

04. Reafirmamos, igualmente, a nossa decisão de suspender, por tempo indeterminado e enquanto durarem as causas, o relacionamento com o estamento de poder que dirige a IEAB, pela reiterada negação dos votos de ordenação dos seus dirigentes, com ensinamentos contrários aos princípios emanados da Revelação Bíblica, e assim entendidos pela Tradição da Igreja e pelas Conferências de Lambeth, e cujas deliberações e ações, unilaterais e agressivas em relação à nossa Diocese, particularmente nos últimos meses, evidenciam, inquestionavelmente, um caráter ilegal e ilegítimo, uma violência contra a nossa identidade e a nossa autonomia, com a criação, de fato, de um cisma interno, de uma estrutura paralela e a realização de atos sem qualquer amparo na Constituição, nos Cânones Gerais, ou nas deliberações do Sínodo Geral, antes se constituindo em expressões de arbítrio, desrespeito à Lei e às Autoridades Constituídas, em um quadro que apenas tem se agravado desde então.
05. Esse quadro lamentável e ameaçador, agravado, ainda, pela veiculação de notícias tendenciosas ou inverídicas, não nos deixou outra alternativa senão o apelo aos Instrumentos de Unidade da Comunhão Anglicana, por uma *“Supervisão Episcopal Primacial Adequada Alternativa com Jurisdição”*, enquanto permanecemos, com segurança e serenidade, no status excepcional de um *“Estado de Emergência”*.
06. Apesar do sofrimento, somos gratos ao Senhor pela repercussão mundial da nossa situação e do nosso justo pleito e pelas manifestações de apoio que temos recebido de inúmeros irmãos e irmãs de todos os continentes, que têm entendido o que sofremos dentro de um contexto maior que afeta a Civilização, a Cristandade e o Anglicanismo. Somos gratos pela atitude compreensiva, paternal, pastoral e arbitral de Sua Graça, o Arcebispo de Cantuária, de inúmeros Arcebispos e Bispos em particular os Primazes ortodoxos do denominado *“Sul Global”* – que nos tem encorajado a permanecermos firmes, a buscarmos saídas institucionais necessárias, viáveis e inadiáveis, em uma Comunhão Anglicana em crise e em processo de mudança de dimensões imprevisíveis.
07. Externamos o nosso apoio aos pontos positivos do *“Relatório de Windsor”*, tais como a ênfase na autoridade das Sagradas Escrituras e na Tradição da Reforma, e renovamos nossa esperança com que o texto divulgado pela Reunião dos Primazes, recém concluído na Irlanda do Norte, comecem a aperfeiçoar e preencher as lacunas

CONCÍLIO DIOCESANO EXTRAORDINÁRIO**Diocese Anglicana do Recife – DAR**

deixadas, particularmente com a criação, junto ao Arcebispo de Cantuária, do Painel de Supervisão em socorro a Paróquias e Dioceses que sofrem por sua fidelidade às Sagradas Escrituras e ao Anglicanismo Histórico, em consonância com muitas vozes que se tem levantado em clamor mundial, num momento em que a defesa da fé vem, crescentemente, resultando em martírios, inclusive entre os domésticos da fé.

08. Nós, delegados conciliares, representando 90% do povo que compõe a membresia da Diocese Anglicana do Recife, ao levantarmos nossas vozes de protesto e de clamor, hipotecamos a nossa solidariedade ao nosso Bispo Diocesano, vítima de uma campanha difamatória e de tentativas de processos disciplinares, politicamente motivados, plenos de irregularidades e arbitrárias manifestações de censura à livre manifestação de pensamento, como tentativas de intimidação e de busca de destruição de um episcopado que é expressão de um projeto coletivo, de compromisso com as Sagradas Escrituras, o Anglicanismo Histórico e as Normas da Igreja.
09. Protestamos e rejeitamos as Resoluções 001/2005 de 18/02/2005 (*que pretende determinar suspensão do Ofício e Ministério do Bispo Diocesano*) e 002/2005 de 22/02/2005 (*que pretende instituir nova Autoridade Eclesiástica*) emitida pelo Bispo Primaz da IEAB, e continuamos, fortemente determinados, por unanimidade, a reconhecer o **Revmo. Bispo Dom Edward Robinson de Barros Cavalcanti** como nosso Bispo Diocesano, no pleno exercício da sua Ordem e Ministério, demandando, mais uma vez, para os Instrumentos de Unidade da Comunhão Anglicana para que urgentes providências sejam tomadas, em resgate dos plenos direitos, nossos e do nosso Bispo.
10. Vale ressaltar, por outro lado, que é evidente a todos, que a Consulta Teológica promovida pelo Centro de Estudos Anglicanos (CEA) da IEAB, em Curitiba, em 2004, e o recente Relatório da Comissão Especial do Primaz, apontam, inequivocamente, para um modelo de Igreja marcado por uma *“Inclusividade ilimitada”*, onde tudo pode ser lícito, em termos de doutrinas e de comportamentos. Por sua vez, os Encontros sobre Sexualidade Humana, realizados no Rio de Janeiro, em 2003 e 2004, apontam para um pan-sexualismo absolutamente privatizado, e para um relativismo moral. Essa nova e diversa expressão religiosa, caudatária do pluralismo Pós-Moderno e da cultura secularista norte-ocidental, é incompatível com a Herança Apostólica e com o

CONCÍLIO DIOCESANO EXTRAORDINÁRIO

Diocese Anglicana do Recife – DAR

“Assim diz o Senhor”. Continuamos a crer que as verdades reveladas e históricas não podem ser tidas como meras e mutáveis *“opiniões”* humanas e culturais.

11. É por deveras estranho que o revisionismo bíblico e o relativismo moral seja acompanhado de um fundamentalismo canônico, intolerante e imobilista que tem impedido o surgimento de um processo no interior da Província, onde se possa, de forma respeitosa, construir alternativas institucionais para o dissenso.
12. Expressamos, ainda, o reconhecimento ao nosso Bispo Diocesano e ao Conselho Diocesano da DAR, como instâncias legais e legítimas, e como interlocutores na condução desse processo, dentro dos parâmetros solenemente deliberados por nossos Concílios, tanto junto aos Instrumentos de Unidade da Comunhão Anglicana, quanto junto a Instâncias provinciais, sob a supervisão daqueles, nos próximos passos de encaminhamento em direção a um novo status, que nos traga paz e tranquilidade para professarmos e vivermos nossa fé, levando em conta as recomendações dos Arcediagos, Deões e Cônegos, a assessoria do Secretariado, Juntas e Comissões, respaldados no consenso dos fiéis.
13. Conscientes das dificuldades, temos o firme desejo de superar, com a máxima brevidade, esse episódio da nossa história diocesana, virando essa triste página, a fim de empregar as nossas energias no sentido de realizar em liberdade e criativamente, a obra evangelizadora, em obediência ao Senhor e à sua Palavra. Temos sentido que, apesar de tudo, o Senhor *tem aperfeiçoado a Sua força em nossa fraqueza*, sarado as nossas dores e renovado nossas esperanças.
14. Que o nosso Pai Celeste nos conceda a Graça de, muito em breve, estarmos convivendo e trabalhando na comunhão de irmãos e irmãs em Cristo, sob a autoridade de Pais em Deus, fiéis às verdades reveladas e imutáveis da fé bíblica, católica e reformada.
15. Que o Senhor tenha piedade de nós, e a Ele seja toda honra e toda glória pelos séculos dos séculos. Amém!

Setúbal, Recife – PE, Brasil, 26 de Fevereiro de 2005.

Concílio Diocesano Extraordinário

Paróquia Anglicana Jardim das Oliveiras – Recife (PE), 26 de Fevereiro de 2005

CONCÍLIO DIOCESANO EXTRAORDINÁRIO

Diocese Anglicana do Recife – DAR

Delegados Clericais e Laicos

Delegados Clericais:

01. Ven. Arc. Revmo. Deão Luiz Souza de França
02. Ven. Arc. Revda. Maria Gorete Correia M. da Silva – Secretária Diocesana de Ação Social
03. Ven. Arc. Rev. Evilásio Tenório da Silva Júnior
04. Ven. Arc. Rev. Miguel A. de A. Uchoa Cavalcanti
05. Revmo. Deão Manoel S. Moraes de Almeida – Secretário Diocesano de Direitos Humanos
06. Rev. Côn. Quintino José O. da Silva
07. Rev. Côn. Washington Franco
08. Rev. Antônio Costa de Oliveira
09. Rev. Cezar Romero de L. Vieira – Secretário Diocesano de Missão e Evangelismo
10. Rev. Daniel Barbosa da Silva – Membro do Conselho Diocesano
11. Rev. Décio da Silva
12. Rev. Elias Leôncio de Brito Filho
13. Rev. Estevão Menezes Chiappetta – Secretário Diocesano (Recife)
14. Rev. Fernando Acosta Rodriguez
15. Rev. Fred de Melo Souto Lima – Secretário Administrativo Diocesano
16. Rev. Geison Sávio de Holanda Vasconcellos
17. Rev. Henrique César de A. Lacerda
18. Rev. Ian Meldrum
19. Rev. Josias Pereira de Souza Júnior – Secretário Diocesano de Juventude
20. Rev. Manuel Nunes da S. Neto – Contador Diocesano
21. Rev. Márcio Medeiros Meira – Reitor do SAT-PB

CONCÍLIO DIOCESANO EXTRAORDINÁRIO

Diocese Anglicana do Recife – DAR

22. Rev. Marconi Alves de Oliveira
23. Rev. Marcus Throup – Reitor do SAT-PE
24. Rev. Maurício R. Fernandes Coelho – Presidente do Conselho Diocesano
25. Rev. Raniere Almeida de Oliveira – Secretário Diocesano de Educação
26. Rev. Tibério Marques da Silva – Secretário Diocesano de Homens
27. Revda. Juciara Maria Rodrigues do Nascimento – Membro do Conselho Diocesano
28. Revda. Nadja Maria Lins da Silva
29. Revda. Siméa de Souza Meldrum
30. Revda. Solange Cristina Pereira – Membro do Conselho Diocesano
31. Revda. Veralúcia Lins Silva – Procuradora Diocesana
32. Revda. Vera Lúcia Melo do Nascimento

Delegados Leigos:

01. Evang. Samuel Hansen O. Silvestre
02. ML. Cláudio Luiz Figueiredo de Brito
03. ML. Flávio Adair Torres Soares
04. ML. Gustavo de Belli Diniz
05. ML. Jeane Grande Arruda de M. Coelho – Secretária Diocesana de Intercessão
06. ML. João Peixoto de Siqueira Filho
07. ML. Jocelenilton Gomes da Silva – Webmaster Diocesano
08. ML. Josias Pereira de Souza
09. ML. Luiz Pinto Ribeiro Filho
10. ML. Márcia da Silva Coelho
11. ML. Márcio José de Sousa Simões

CONCÍLIO DIOCESANO EXTRAORDINÁRIO**Diocese Anglicana do Recife – DAR**

12. ML. Maurício Manoel Amazonas dos Santos
13. ML. Teresa Julieta de Paula Menezes Catão
14. Sem. Dinamérico Augusto de Medeiros Rangel
15. Sem. Edinaldo Lopes da Silva
16. Sem. Keyla Maria Pereira Camargo
17. Sem. Lucimauro Antônio Alves Oliveira
18. Sem. Luiz Antônio Gomes
19. Sem. Marcos Aurélio de Araújo Carvalho
20. Sem. Rosalvo José Carvalho da Silva
21. Sem. Valdolírio dos Santos Soares
22. Sem. William Vieira Fernandes
23. Adriana Ortins – Membro do Conselho Diocesano
24. Alexandre de Barros Coelho
25. Ana Maria Roque da Matta
26. Antônio Rogério Ferreira Pereira
27. Araci de Oliveira Lopes Souza
28. Cássio Lima e Silva
29. Dalila dos Santos Silva
30. Emanuel de Albuquerque Autran – Membro do Conselho Diocesano
31. Erandi Pereira de Freitas
32. Francisco Sepúlveda Diniz
33. George Gomes Oliveira
34. Hermano Trigueiros
35. José Alves da Silva
36. José Guilherme Pereira Luna de Menezes

Paróquia Anglicana Jardim das Oliveiras – Recife (PE), 26 de Fevereiro de 2005

CONCÍLIO DIOCESANO EXTRAORDINÁRIO**Diocese Anglicana do Recife – DAR**

- 37. José Luiz Clementino de Santana – Tesoureiro Diocesano
- 38. Lucide Marcos Marinho
- 39. Luiz Francisco Alves
- 40. Maria do Carmo Barbosa
- 41. Maria do Céu de Andrade Lima
- 42. Maria de Fátima Figueira Pereira
- 43. Maria de Lourdes Costa Gomes
- 44. Maria Teresa Jansen de Almeida Catanho
- 45. Mariinha de Souza
- 46. Mário Jansen Catanho
- 47. Marluce Souza Viana Barreto – Membro do Conselho Diocesano
- 48. Maurício Barbosa de Araújo
- 49. Rafael Ferreira Lopes de Aquino
- 50. Rivonete Solange Brochardt Magalhães
- 51. Ronaldo de Holanda Neves
- 52. Rosilda Francisca Oliveira Silva
- 53. Sandra Barbosa
- 54. Severina Assis Bezerra
- 55. Teresa de Fátima Beringuer Barreto
- 56. Valdênio Bezerra de Figueiredo
- 57. Vilfrido Afonso Bienging
- 58. Wellington Correia da Silva

Observadores:

CONCÍLIO DIOCESANO EXTRAORDINÁRIO**Diocese Anglicana do Recife – DAR**

- 01. ML. Gustavo Leite Castelo Branco
- 02. ML. Pablo da Rocha Barbosa
- 03. ML. Sergio Bartolomeu Ramos da Silva
- 04. Sem. Ana Paula
- 05. Sem. Carlos Alberto da Silva
- 06. Sem. Josefa
- 59. Sem. Magna Barbosa – Secretária Diocesana (Maceió)
- 07. Sem. Maria das Graças
- 08. Eurípedes Paus Souza
- 09. Francisco Deusimar A. Soares
- 10. Heleno (Vida Nova)
- 11. Lúcia Helena Mulatinho Fernandes
- 12. Maria de Fátima Adolfo França – Secretária Diocesana de Mulheres
- 13. Miriam N. Machado Cotia Cavalcanti
- 14. Mirian Matos
- 15. Rinaldo José da Costa